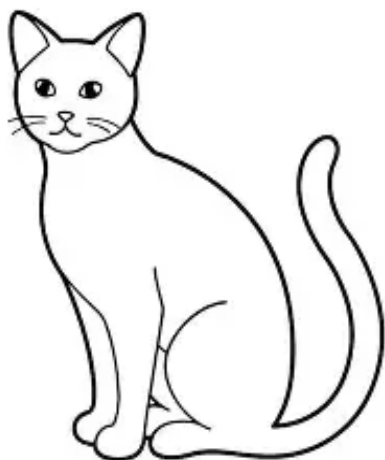


GUIA ESSENCIAL DA CATS PROTECTION – ESTERILIZAÇÃO



A Cats Protection acredita que esterilizar o seu gato antes de este se poder reproduzir é uma parte essencial da posse responsável de animais de companhia. Os gatos reproduzem-se com grande eficácia e o número de gatinhos que produzem aumenta de acordo com a disponibilidade de alimento e abrigo.

Sem esterilização, a população felina do Reino Unido pode rapidamente ficar fora de controlo. Por favor, não contribua para a situação dos milhares de gatos indesejados que já existem. A sobrepopulação aumenta as doenças infecciosas felinas, as doenças relacionadas com o stress, os conflitos entre gatos e compromete o seu bem-estar.

O que é a esterilização?

A esterilização é uma operação cirúrgica que impede as gatas de engravidar e os gatos machos de fecundar as fêmeas.

- Uma gata é esterilizada através da remoção dos ovários e do útero.
- Um gato macho é castrado através da remoção dos testículos.

A Cats Protection recomenda geralmente que os gatinhos sejam esterilizados por volta dos quatro meses de idade ou até mais cedo, embora o seu gato possa ser esterilizado em qualquer idade. A esterilização é a melhor forma de lidar com gravidezes indesejadas, prevenindo o problema antes que ele aconteça. Também ajuda a prevenir alguns tipos de cancro e infeções, reduz as fugas de casa, as lutas e a marcação de território com urina.

Quando esterilizar?

Tradicionalmente, os gatos eram esterilizados a partir dos seis meses de idade. No entanto, dados científicos atuais indicam que não existem desvantagens em esterilizar numa idade mais precoce, por exemplo a partir das oito semanas. Como os gatinhos podem atingir a maturidade sexual e reproduzir-se a partir dos quatro meses de idade, a Cats Protection recomenda geralmente a esterilização por volta dos quatro meses ou antes.

Porquê esterilizar?

A esterilização traz muitos benefícios para a saúde, além de ajudar a reduzir o número de gatos indesejados no Reino Unido.

Gatos machos não esterilizados

Os gatos machos não esterilizados:

- Têm maior probabilidade de sofrer ferimentos ou contrair doenças em lutas, o que pode resultar em sofrimento e despesas veterinárias.
- Percorrem frequentemente grandes distâncias à procura de fêmeas não esterilizadas, aumentando o risco de acidentes rodoviários e lesões.
- Pulverizam urina com odor forte para marcar território e atrair fêmeas.
- Correm risco de desenvolver tumores nos testículos.
- Não são melhores caçadores do que os gatos esterilizados, uma vez que a caça não é um comportamento sexual.
- Podem sofrer elevados níveis de stress e frustração se não conseguirem encontrar uma parceira.

Gatos machos esterilizados

Os gatos machos esterilizados:

- Têm menos tendência para se afastar de casa, reduzindo o risco de acidentes.
- Têm menos probabilidade de se envolver em lutas, diminuindo o risco de ferimentos e de doenças graves como o Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) e o Vírus da Leucemia Felina (FeLV).
- Têm menos tendência para marcar território com urina.
- Não podem desenvolver tumores nos testículos.
- Tendem a ser melhores animais de companhia e a permanecer mais perto de casa.

Gatas não esterilizadas

As gatas não esterilizadas:

- Podem engravidar a partir dos quatro meses de idade.
- Frequentemente têm ninhadas três vezes por ano, aumentando a sobrepopulação e os custos para o proprietário.

- Entram em cio aproximadamente de três em três semanas durante a época de reprodução (janeiro a agosto), vocalizando intensamente para atrair um parceiro.
- Têm maior probabilidade de contrair doenças transmitidas através do acasalamento.
- Correm risco de desenvolver cancro dos ovários, do útero e das glândulas mamárias, além de poderem sofrer de piometra, uma infecção grave do útero.

Gatas esterilizadas

As gatas esterilizadas:

- Não engravidam, eliminando os custos associados às ninhadas.
- Não apresentam os comportamentos vocais típicos do cio.
- Têm menos probabilidade de contrair doenças como FIV e FeLV.
- Não podem desenvolver cancro dos ovários ou do útero e apresentam um risco muito menor de cancro mamário, especialmente se forem esterilizadas precocemente.

Os gatinhos resultantes de uma gravidez não planeada

Os gatinhos nascidos de uma gravidez não planeada:

- Podem estar em risco de doença.
- Implicam custos elevados com alimentação e cuidados veterinários.
- Podem acabar sem lar.
- Podem reduzir as oportunidades de adoção para outros gatos ou gatinhos já existentes.

Muitos proprietários desconhecem com que gatos a sua mascote não esterilizada se acasalou e, por isso, ignoram o risco de doenças infecciosas potencialmente fatais. Além disso, o temperamento do macho pode influenciar o comportamento das crias. O acasalamento com um gato desconhecido pode resultar em gatinhos menos adequados para viver como animais de companhia numa família.

A operação

O seu gato precisará normalmente de passar um dia na clínica veterinária e será submetido a anestesia geral. Por isso, não deve receber alimento nas horas que antecedem a operação, seguindo sempre as instruções do veterinário.

A operação é simples tanto para machos como para fêmeas. Habitualmente, o animal é deixado na clínica e recolhido no mesmo dia. Após a cirurgia, a gata terá uma pequena área rapada no flanco ou no abdómen, que voltará a ganhar pelo em poucas semanas. Poderá também ter pontos de sutura, que serão removidos cerca de dez dias depois se não forem absorvíveis.

Os gatos recuperam normalmente com rapidez e os gatinhos tendem a recuperar ainda mais depressa do que os adultos. Após a esterilização, o gato necessitará de menos alimento, pelo que poderá ser necessário controlar o peso e ajustar a quantidade de comida para evitar o excesso de peso.

Quanto custa?

O custo da operação varia consoante a localização.

- Gato macho: entre £30 e £60.
- Gata: entre £40 e £80.

O veterinário poderá fornecer um orçamento antes da operação e recomenda-se contactar várias clínicas para comparar preços.

A Cats Protection oferece apoio financeiro a proprietários de gatos com baixos rendimentos ou que recebam determinados benefícios sociais, em alguns casos. Para mais informações visite

www.cats.org.uk/neutering ou telefone para 03000 12 12 12.

Encontrar um veterinário para esterilizar o seu gato

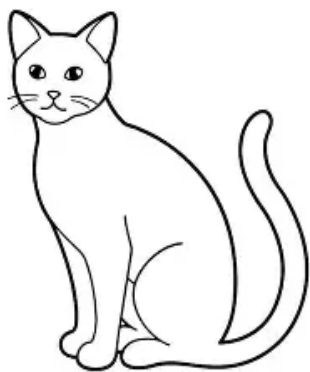
Embora quase todos os veterinários realizem esterilizações, alguns ainda não o fazem rotineiramente antes dos seis meses. No entanto, o número de profissionais que apoiam a esterilização precoce continua a aumentar, com o apoio de organizações como a British Small Animal Veterinary Association (BSAVA). Para encontrar uma clínica veterinária próxima que pratique esterilização precoce, consulte o website da Cats Protection: www.cats.org.uk.

A esterilização precoce é uma prática comum há muitos anos em países como os Estados Unidos e a Austrália, existindo provas da sua segurança e eficácia. Os estudos não demonstram efeitos negativos a longo prazo no desenvolvimento ou no comportamento. As melhorias nas técnicas cirúrgicas e nos medicamentos tornaram obsoletas as preocupações anteriormente existentes sobre os riscos da cirurgia. Considera-se ainda que os gatinhos recuperam mais rapidamente do que os gatos adultos.

Factos para desfazer mitos sobre a esterilização

- Os gatos podem começar a reproduzir-se a partir dos quatro meses de idade.
- Os gatinhos podem ser esterilizados com segurança antes dos seis meses.
- Os gatos reproduzem-se facilmente com irmãos, irmãs e progenitores.
- Não existe benefício em permitir que uma gata tenha um cio ou uma ninhada antes de ser esterilizada.
- A gestação das gatas dura apenas nove semanas e uma fêmea pode voltar a entrar em cio apenas seis semanas após dar à luz.
- Uma gata pode ter até três ninhadas por ano, com cinco ou seis gatinhos em cada uma.
- Uma única gata não esterilizada pode ser responsável por 20.000 descendentes em apenas cinco anos.
- Os gatos esterilizados não “sentem falta” dos seus órgãos reprodutores nem da possibilidade de ter crias.
- A esterilização pode ser realizada mesmo quando a gata está em cio, grávida ou a amamentar, devendo a situação ser discutida com o veterinário.

Embora a maioria dos proprietários esterilize os seus gatos, muitos ainda permitem que os animais se reproduzam antes da operação, agravando o problema da sobrepopulação e aumentando a pressão sobre as instituições de proteção animal. Não espere demasiado tempo. Fale com o seu veterinário e marque hoje mesmo a esterilização do seu gato. Esta é a medida mais importante que pode tomar para proteger o seu animal e ajudar a população felina em geral.



Saiba mais sobre o seu gato online

Consulte a ferramenta interativa gratuita da Cats Protection para compreender melhor a origem dos gatos e o seu comportamento nos nossos lares:

<http://learnonline.cats.org.uk/content/ufo>